



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Presença de Cristo na Missão da Pastoral da Criança

O mês de junho traz celebrações importantes para a fé cristã: Corpus Christi, o Sagrado Coração de Jesus e as festas juninas, que unem fé e cultura popular. Para quem vive a missão da Pastoral da Criança, esses momentos são mais do que datas no calendário — são oportunidades para refletir sobre a presença de Cristo na nossa caminhada.

Na Eucaristia, no amor do Coração de Jesus e no exemplo dos santos populares, encontramos força e inspiração para seguir visitando as famílias, escutando, acolhendo e cuidando da vida. Nesta semana, queremos olhar para tudo isso e pensar: como essa espiritualidade fortalece nosso compromisso com a missão? Como podemos viver nossa fé no dia a dia, como líderes e famílias acompanhadas?

### ENTREVISTA COM: Padre José Edilson da Silva, Coordenador Nacional Adjunto da Pastoral da Criança.

Nós sempre rezamos: “Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.” Padre José Edilson, como era o Coração de Jesus e o que nos impede de termos um coração semelhante ao Dele?

O Coração de Jesus é um coração que manifesta proximidade, misericórdia, amor, acolhida, compaixão. Esse é o Coração de Jesus e vemos isso através dos Evangelhos. Nos impede de termos um coração igual ao Dele, quando não praticamos aquilo que Jesus praticou na nossa vida cristã, na nossa vida pessoal, comunitária, na vida missionária e também eclesial. Quando não fazemos o que Jesus fez, deixamos de ter um coração semelhante ao Dele.



**Padre José Edilson, como os líderes e as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança podem viver na prática as virtudes do Sagrado Coração de Jesus?**

Olhamos para a própria vida do Cristo. Tudo aquilo que Jesus realizou, Ele realizou em favor da dignidade da vida do outro. Uma vida totalmente entregue na dimensão do acolhimento, da compaixão, do amor, fazendo isso a todos, sem distinção de pessoas, sem distinção de realidades e culturas. Jesus era aquele que era próximo, era aquele que acolhia, que amava, que correspondia às necessidades, aos sofrimentos. Olhamos que essas são as virtudes que também nós, enquanto membros da Pastoral da Criança, líderes, famílias acolhidas, precisamos ter esse sentido de que a nossa missão seja semelhante à missão do Cristo.

**O Evangelho narra que quando Jesus estava na cruz, um soldado transpassou seu coração com uma lança e do Coração de Jesus jorrou sangue e água. Padre José Edilson, o que isso simboliza?**

Falamos muito do Coração de Jesus, um coração de amor. O gesto de Jesus ser entregue na cruz é a plenitude do amor de Deus por nós que se dá para nos salvar. E quando o soldado perfura o lado de Jesus com uma lança e do Seu Coração jorra sangue e água, temos aí os sinais dos sacramentos da Igreja, o batismo, a eucaristia, que são sinais desse grande amor que Deus realiza.

**Padre José Edilson, o que é a Festa de Corpus Christi?**

A Festa de Corpus Christi vem reafirmar a presença real, a presença autêntica de Jesus nas espécies eucarísticas do pão e do vinho, que são o corpo e sangue do Senhor. Nos vem mostrar que, na Eucaristia, temos a presença real, viva, verdadeira de Cristo para nos alimentar.

**Como tornar Jesus vivo e presente em nossas comunidades, Padre José Edilson?**

Vivendo justamente aquilo que Jesus viveu, colocando-se sempre ao lado dos marginalizados, dos sofredores, no acolhimento, na misericórdia, na compaixão, porque no outro, Cristo também é presente. E comprometer-se com a dignidade do outro, porque Cristo realizou isso.

**Além da Festa do Sagrado Coração de Jesus e da solenidade de Corpus Christi, no mês de junho temos também as Festas Juninas com Santo Antônio, São João e São Pedro. Padre José Edilson, como toda essa manifestação de religiosidade popular pode nos ajudar a fortalecer nossa fé e nossa esperança?**

Celebrar a vida desses santos, considerados santos juninos, mas também os outros santos da nossa Santa Igreja, é reconhecer neles aqueles que buscaram viver coerentemente a prática do Evangelho e que deram testemunho do Cristo vivo através de suas práticas cristãs. Nós, como cristãos, como peregrinos de esperança, somos convidados a também viver como os santos viveram. Olhar para esses santos juninos, não no olhar apenas de uma religiosidade popular,

mas olhar para aqueles que viveram o Evangelho e colocaram suas vidas testemunhando o próprio Cristo, tornando-se outro Cristo para o irmão. Fazamos isso para que também nós possamos um dia, com a graça de Deus, sermos santos.

Os santos são modelos, testemunhos de fé. Padre José Edilson, como as lideranças da Pastoral da Criança, e todos os que nos ouvem, podem compreender o chamado a sermos santos, a exemplo dos santos das festas juninas e tantos outros?

A própria Palavra de Deus nos inspira a sermos santos, "Sejam santos, porque Eu sou santo". Este é o convite que Deus nos faz. Se nós vivermos intensamente os ensinamentos de Jesus, praticarmos o Evangelho, não tenhamos dúvida que também nós seremos considerados santos. Então, eu diria, queridas lideranças, missionários da Pastoral da Criança, famílias e todos os que nos lêem: não cansemos de querer viver a santidade.

## **MENSAGEM - Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Olá, amigos. Jesus Cristo é o centro e o grande impulsionador da Missão da Pastoral da Criança. Servimos cada família e cada criança por amor a Cristo, presente nelas. A fé é o que nos motiva a irmos de casa em casa, visitando as famílias, caminhando juntos, levando a esperança da Boa Nova para todos. Hoje, estamos recordando também o Sagrado Coração de Jesus e a Festa de Corpus Christi. Lembro que cresci vendo, em muitas casas e na minha também, a Imagem do Sagrado Coração de Jesus com a frase: "Sagrado Coração de Jesus, abençoai este lar". As orações, a devoção, tudo nos aproximava daquele coração misericordioso, acolhedor e humilde, que atende a prece dos aflitos. Em relação à Festa de Corpus Christi em que as comunidades se unem para preparar os tapetes nas ruas com os símbolos eucarísticos, celebremos com alegria, façamos memória à Santa Eucaristia, alimento da nossa missão de fé e vida. Assim é que nos fortalecemos para enfrentar as dificuldades da vida e manter a nossa missão sempre ativa, transformadora e cheia da Graça de Deus.



**TESTEMUNHO - Dagmar Leila Zamboni, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança na Diocese de Santo Ângelo, RS.**

A mística cristã que une fé e vida é o motor que acompanha todas as ações da Pastoral da Criança. Como os líderes procuram colocar em prática os ensinamentos de Jesus que disse: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância"?

Falar sobre mística cristã é buscar os ensinamentos de Jesus na Sua Palavra e também vivenciar a Palavra junto às famílias que acompanhamos nas nossas comunidades para enfrentarmos os momentos de nossa vida, sejam bons ou não muito bons. Nas nossas celebrações da vida, sempre levamos a espiritualidade como um propósito de nossa missão, refletindo sobre o autoconhecimento de cada participante nas nossas celebrações. A Palavra de Deus nos conforta, nos guia, nos dá a direção para que possamos viver plenamente e que nossas lideranças possam levar a mensagem àqueles que mais necessitam de nossa atenção, do nosso carinho e da nossa escuta.



**MENSAGEM - Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, PR, e Presidente da Pastoral da Criança.**

Estamos no mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, mês de junho. Festa de Corpus Christi, olha quanta coisa bonita. Também é o mês das festas populares, as festas de São João, festas juninas. Tanta coisa bonita que acontece neste mês. Mas vamos nos ater porque é o mês do coração, que é o cerne da pessoa humana. O Papa Francisco, na sua encíclica, "Dilixit nos", que significa, "Ele nos amou", diz que o mundo parece ter perdido o seu coração, que por vezes, está voltado ao egoísmo, à indiferença e à superficialidade. E que o mundo pode mudar a partir do coração, dos gestos e palavras de amor. E qual é o melhor modelo para o coração humano? O Coração de Jesus, que se comove, que tem empatia com os que sofrem e que deu pela humanidade este Coração cheio de amor, de misericórdia, e é importante que a gente sempre retome, atualize esse Coração. Que nesse mês do Sagrado Coração de Jesus e da festa de Corpus Christi, o



mês também das festas juninas, seja o mês de aquecer o nosso coração para o amor. Buscar cada vez mais integralmente a alegria de ser feliz. Que o Senhor nos conceda um coração generoso e nos abençoe.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
1760 – 16/06/2025 – Presença de Cristo na Missão da Pastoral da Criança.